ISSN: 2358-8829

SENTIDO, CADÊ VOCÊ?: A SEMÂNTICA LEXICAL PRESENTE EM UM LIVRO DIDÁTICO DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO E A PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE HQs

Jeferson dos Santos da Silva [1]
Daniela Jaqueline Tôrres Barreto [2]

RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral discutir a semântica lexical da Língua Portuguesa, com ênfase nos fenômenos da ambiguidade, polissemia e homonímia, abordada no livro didático Português: contexto, interlocução e sentido, de Abaurre et al. (2024) do Ensino Médio, designadamente no 1º ano, considerando suas implicações na construção de sentidos em práticas de leitura e interpretação textual. Como objetivos específicos, busca-se: analisar de que modo a ambiguidade, a polissemia e a homonímia interferem na compreensão textual dos estudantes; investigar como esses aspectos são abordados no material didático ofertado; e propor uma atividade pedagógica baseada na produção de materiais multissemióticos, especificamente pequenas histórias em quadrinhos (HQs), como forma de explorar tais fenômenos em sala de aula. Parte-se do pressuposto de que esses aspectos são recorrentes na linguagem e, simultaneamente, desafiadores para os alunos, por exigirem a articulação entre conhecimentos linguísticos e contextuais. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como de abordagem quantitativa, de natureza bibliográfica, conforme Severino (2007), permitindo compreender e intervir na realidade educacional investigada. O embasamento teórico fundamenta-se em autores como Ilari (1992), Marques (1996), Lyons (1997), Cançado (2008), Bechara (2009) e Koch (2011), dentre outros, que concebem a semântica como o campo responsável pelo estudo da significação. Espera-se, com isso, fortalecer práticas de leitura interpretação e produção textual ancoradas em efeitos de sentido.

Palavras-chave: Semântica Lexical, Homonímia, Polissemia, Livro didático, HQs.

[1] Graduando do Curso de Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, jeferson.silva@uemasul.edu.br;

[2] Professor orientador: Doutora pelo Curso de Linguística e Literatura da Universidade Federal do Norte do Tocantins – UFNT; daniela.barreto@uemasul.edu.br. Professora da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, do Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL).